

BRB Trabalho chega a Samambaia

Ronaldo de Oliveira

O pedreiro Simeão Pontes de Paiva, 54 anos, recebeu uma boa notícia. O programa BRB Trabalho chegou ontem à sua cidade. Agora, os moradores de Samambaia poderão obter empréstimos de até R\$ 5 mil reais para a compra das ferramentas e materiais necessários à abertura ou ampliação de pequenos negócios.

"Estamos emprestando dinheiro para que a costureira possa comprar uma máquina de costura e para que o padeiro compre um forno", exemplificou o governador Cristovam Buarque ao anunciar a novidade para as 300 pessoas que foram na manhã de ontem ao CAIC da quadra 409 de Samambaia.

O programa foi implantado há quatro meses em São Sebastião, onde 59 pessoas foram beneficiadas com empréstimos. Há dois meses, o BRB Trabalho chegou ao Recanto das Emas, concedendo mais 50 financiamentos. Nas duas cidades, o Banco de Brasília já liberou R\$ 95,5 mil para o programa.

EMPRÉSTIMO

"Vou poder comprar um forno para fazer mais pães e garantir uma vida digna aos meus filhos", planeja Elaine Rodrigues de Araújo, 25 anos, moradora do Recanto das Emas. Apesar de estar grávida, ela sustenta sozinha os três filhos desde que o marido a abandonou, há nove meses. Chorando, Elaine recebeu ontem de Cristovam o documento que lhe dá direito a um empréstimo de R\$ 332,08. Ela poderá quitar o que deve em 12 parcelas mensais e terá 90 dias para pagar a primeira fração.

Elaine e os demais beneficiados pelo BRB Trabalho pagarão juros de mercado pelos financiamentos. No entanto, estão livres do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que abocanha 12% dos empréstimos bancários.

O presidente do BRB, Luiz Fernando Victor, diz que o mérito do programa é emprestar dinheiro a quem normalmente é rejeitado pelos bancos porque não tem capital para oferecer como garantia. "Crédito é uma necessidade fundamental do cidadão, tão importante quanto comida, água potável e saúde", opina.

COMO OBTER

Para ser beneficiado pelo programa, o morador de Samambaia, Recanto das Emas e São Sebastião deve ir a uma agência do BRB em sua cidade, onde será cadastrado. Depois disso, receberá — em até 15 dias — a visita de um agente de crédito, que o ajudará a fazer o projeto de empréstimo e o encaminhará ao comitê que coordena o programa. Em menos de um mês, o comitê

dirá se o pedido foi aceito ou não. Se a resposta for sim, o candidato vira credor, e o projeto vira dinheiro no bolso.

Embora ainda não saiba o que fazer para obter empréstimo, o pedreiro Simeão já decidiu que recorrerá ao BRB Trabalho. Ele é vice-presidente da Cooperativa dos Trabalhadores da Construção Civil em Samambaia (Cootracc), que reúne 25 operários. A entidade poderá ser beneficiada com até R\$ 25 mil. Esse é o limite de financiamento que o programa oferece a cooperativas.

"Precisamos de uns R\$ 15 mil para comprar uma betoneira, uma Kombi usada e ferramentas", estima Simeão. A cooperativa divide por igual entre os operários o dinheiro recebido pelas obras que constrói. O secretário de Trabalho, Pedro Celso, aposta no potencial de geração de empregos do programa. "Nossa meta é abrir 3 mil novos postos de trabalho em 1996", diz o secretário.

NAS RUAS

O esforço que o governador Cristovam Buarque exerce para se aproximar da população inaugurou novo método ontem. Ele lançou o "Governo nas Ruas", trocando os carpetes do Palácio do Buriti pelo barro de Samambaia, onde trabalhará até amanhã.

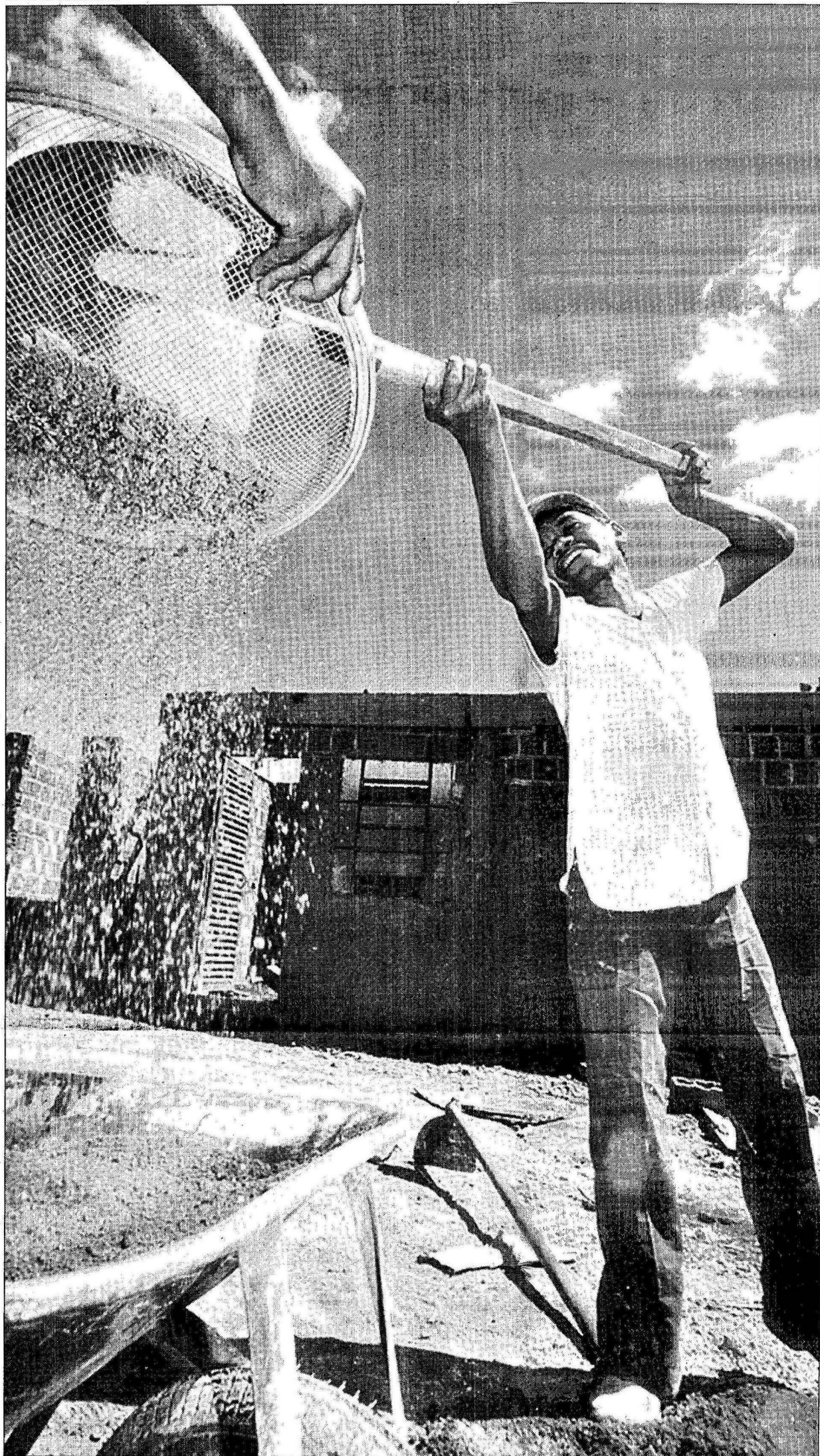
A idéia do "Governo nas Ruas" é sair do Buriti para visitar obras e despachar com o secretariado nas 18 regiões administrativas em torno do Plano Piloto. Para uns, a idéia lembra reprise de novela. O ex-governador Joaquim Roriz batizou de "Governo Itinerante" as reuniões que promovia nos auditórios das cidades para ouvir reivindicações dos moradores.

Cristovam prefere não comentar o método do antecessor. "Não vou comparar porque não conheço detalhes do Governo Itinerante. Posso dizer que não estamos aqui para ouvir pedidos individuais. Queremos é sentir de perto os problemas da população. É esse sentimento que pode dar urgência aos secretários na busca das soluções."

Nos governos itinerantes, Roriz saía dos auditórios com os bolsos cheios de bilhetes. Eram os pedidos individuais — lotes e emprego — que Cristovam diz que não atenderá.

SERVICO

Para se cadastrar no programa BRB Trabalho, o morador de Recanto das Emas, São Sebastião e Samambaia deve ir à agência do BRB na sua cidade portando Carteira de Identidade e CPF. Se ele representar uma empresa ou cooperativa, terá também de levar o CGC dela. O candidato a empréstimo terá de conseguir um avalista, que também levará seus documentos ao banco. Nenhum dos dois pode ter títulos protestados no mercado ou constar de lista do SPC (Serviço de Proteção ao Crédito).



O pedreiro Simeão Pontes de Paiva vai fazer um empréstimo para a cooperativa que dirige em Samambaia